



RELATÓRIO
ANUAL
DE
ATIVIDADES

2021



Aprovado em Reunião
do Conselho de
Administração a
25 / 03 / 2022

Aprovado em Reunião
da Assembleia Geral a
31 / 03 / 2022



1. Apreciações Iniciais

No final de cada ano de atividade o Conselho de Administração procura efetuar uma retrospectiva e avaliação de todo o trabalho desenvolvido pela CERCIMARCO.

O ano de 2021, tal como o anterior, foi mais um ano difícil e desafiante para toda a Instituição devido à pandemia de Covid-19, que tem assolado o país e mundo desde há mais de dois anos.

Atenta à situação, a CERCIMARCO implementou Planos de Contingência para cada um dos seus estabelecimentos, com o objetivo de proteger os seus clientes e colaboradores, tendo sido adotadas todas as medidas possíveis para mitigar os riscos de contágio. Efetuámos um sem número de adaptações e alterações à estratégia e aos procedimentos de toda a Instituição, necessárias ao cabal funcionamento de todas as respostas sociais, desde a adaptação de horários de trabalho e de funcionamento e a adaptação física dos espaços, até à adaptação das próprias atividades, dando maior ênfase às atividades de interior, em detrimento das exteriores, tendo sido muitas delas necessariamente canceladas. Pelo mesmo motivo, não foi possível organizar quaisquer iniciativas de angariação de fundos durante o ano 2021.

No entanto, felizmente, com o início da vacinação contra a Covid-19 e à medida que todos os clientes e colaboradores foram sendo totalmente vacinados, seguindo escrupulosamente as orientações da DGS – Direção Geral de Saúde e da Tutela, foi possível durante o ano de 2021 ir aliviando as restrições e retomar as atividades em cada um dos equipamentos sociais da Instituição, tendo sempre em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência no desenvolvimento dessas atividades e tendo em vista a sustentabilidade financeira da CERCIMARCO e o reconhecimento do trabalho da Instituição por parte da comunidade.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

A importância da capacitação da gestão global da Instituição, em mais ano de extrema exigência, e a valorização de todos os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros, continuaram, pois, a ser uma aposta de toda a organização, promovendo continuamente uma gestão cuidada e sustentada da sua atividade e da melhoria contínua dos seus procedimentos e dos serviços prestados.

Assim, pese embora todas as dificuldades sentidas, os resultados económico-financeiros do exercício do ano 2021 foram bastante positivos, tendo os gastos totalizado o valor de 1.054.736,27€ e tendo os rendimentos totalizado o valor de 1.119.596,85€, o que determina um resultado positivo no valor de 64.860,58€, valor que deverá ser transferido para Resultados Transitados.

No que respeita ao investimento, é de realçar a aquisição de uma viatura ligeira de 5 lugares Peugeot 208, a gasolina, usada do ano 2020 e com 25.720 km, pelo valor de 14.000,00€, paga a pronto.

cf
A
[Handwritten signature]



2. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

2.1 Missão

Desenvolver respostas ajustadas às necessidades das pessoas com deficiência ou com problemas de inserção socioprofissional, promovendo a qualidade de vida, a integração social e a autonomia dos indivíduos, em parceria com a comunidade local, tornando-a numa comunidade progressivamente mais inclusiva e integradora.

2.2 Visão

Ser uma IPSS de referência na comunidade, proporcionando respostas sociais inovadoras e diversificadas dirigidas às pessoas mais vulneráveis e prestar um serviço de excelência na área da deficiência, sensibilizando a comunidade para o respeito pelas diferenças individuais e para a igualdade de oportunidades.

2.3 Valores

- Solidariedade
- Centrada na pessoa
- Responsabilidade social
- Igualdade de oportunidade
- Qualidade
- Inovação e competência

2.4 Política Integrada de Gestão

Política da Qualidade

O Conselho de Administração da CERCIMARCO tem a clara intenção que a Qualidade seja o fio condutor da cultura organizacional, traduzindo-se na melhoria contínua dos serviços prestados.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

É pois neste contexto, no entendimento da Qualidade como uma filosofia de Instituição virada para a satisfação dos seus clientes, internos e externos, e para a otimização das condições operacionais da organização, que a CERCIMARCO baseia a sua Política da Qualidade nos seguintes princípios:

- a) Todas as partes interessadas são sempre envolvidas na persecução da missão da CERCIMARCO e na promoção da crescente Qualidade de Vida dos seus clientes.
- b) Os clientes, os parceiros e a comunidade são acompanhados relativamente às suas necessidades e expectativas, através da sua contínua auscultação, de forma a promover uma adequada resposta às mesmas.
- c) Os colaboradores da CERCIMARCO são constantemente motivados para melhorar os níveis de Qualidade dos serviços prestados e cumprimento dos requisitos aplicáveis.
- d) Aos fornecedores da CERCIMARCO é constantemente exigido o rigoroso cumprimento das especificações aplicáveis aos serviços por eles prestados e produtos por eles fornecidos.
- e) O Conselho de Administração da CERCIMARCO é o primeiro responsável pela Qualidade dos serviços prestados pela organização, assegurando a concretização dos princípios atrás enunciados.

Política para os Colaboradores

A CERCIMARCO considera os seus colaboradores como um vetor decisivo para o cumprimento da sua Missão e das suas Metas, adotando métodos e critérios de seleção expressos na Política de recrutamento.

Assegura a participação, a qualificação e a motivação de todos, valorizando o seu contributo individual e o seu desempenho, de forma a gerar o maior valor acrescentado para a satisfação dos clientes e dos próprios colaboradores.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CON^TAS

Promove um ambiente seguro, protegendo os colaboradores de eventuais riscos profissionais.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Política da Melhoria Contínua

A CERCIMARCO está orientada para a melhoria contínua na prestação dos serviços, para a otimização das condições operacionais da Instituição e para a satisfação dos seus clientes e partes interessadas, adotando práticas inovadoras, estratégias de comunicação e divulgação eficazes, qualificando dos seus colaboradores e promovendo a participação ativa de todos os intervenientes.

Política de Orientação para os Resultados

A CERCIMARCO tem vontade e compromisso em alcançar e superar as metas definidas, utilizar de forma eficiente os recursos e gerar valor para os seus clientes e partes interessadas. Utiliza mecanismos quantitativos para o acompanhamento do desempenho da instituição nas suas vertentes interna e externa (qualidade dos serviços prestados, impacto na vida dos clientes, desempenho de colaboradores e resultados financeiros, parcerias), como parte integrante do processo da melhoria contínua.

Política da Abrangência

A CERCIMARCO considera, na prestação de serviços, o cliente como um todo, identificando e respeitando todos os aspetos da sua vida.

A CERCIMARCO procura responder, a cada momento, a todas estas necessidades, assegurando um contínuo na prestação de serviços, procurando as respostas/ soluções junto das suas partes interessadas (parceiros, comunidade, família).

Política Orientação para o Cliente

A CERCIMARCO considera o Cliente como fulcral na sua estratégia, através de uma intervenção focalizada na pessoa, nos seus sonhos, necessidades e expectativas, respeitando o seu modelo de qualidade de vida, o seu contributo individual, desde o planeamento das atividades e serviços até à sua avaliação e revisão.

Política da Participação

A CERCIMARCO promove ativamente a participação e o envolvimento dos seus clientes na vida da Instituição, mobilizando todos os colaboradores para o reforço das capacidades de decisão e autonomia dos mesmos.

A CERCIMARCO fomenta os princípios da sociedade aberta e inclusiva com todas as partes interessadas.

Política das Parcerias

A CERCIMARCO atua e procura constantemente desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumentar a capacidade de resposta da Instituição, promover a inovação e um contínuo de serviços aos clientes (atuais e futuros)

A CERCIMARCO acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos clientes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas com deficiência.

O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.



Política da Ética

A Ética da CERCIMARCO resulta, antes de mais, da ética dos seus colaboradores, que devem seguir um conjunto de normas e princípios de conduta, consubstanciando um padrão de comportamento irrepreensível, quer internamente, quer no seu relacionamento com os clientes, parceiros, comunidade e entidades financiadoras.

O Código de Ética é o instrumento que expressa o seu compromisso com os padrões éticos, em linha com a cultura e a boa imagem da Instituição.

Política dos Direitos

A CERCIMARCO compromete-se a promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, adotando a Convenção dos direitos das Pessoas com deficiência.

Pauta a sua atuação pelo respeito da dignidade de todas as pessoas, assegurando igualdade de oportunidades e a não discriminação, respeito pela privacidade e confidencialidade.

Os serviços prestados aos nossos clientes são estabelecidos em função dos sonhos e necessidades de cada um através da sua participação activa e escolha informada.

Política da Liderança

A CERCIMARCO apresenta uma orientação clara para o cumprimento da missão, envolvendo toda a organização, através de uma comunicação eficaz, na promoção da Instituição como referência na comunidade;

Procura realizar a sua Visão, através da procura, com todas as partes interessadas, de projetos inovadores e diversificados para responder às necessidades e expectativas existentes, de forma sustentável.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONDIÇÕES

Está orientada para a melhoria contínua dos serviços prestados, com a aposta na qualificação dos recursos humanos, beneficiação das infraestruturas e equipamentos, desenvolvimento de parcerias e envolvimento na comunidade.

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.

3. EQUIPAMENTOS SOCIAIS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO/SERVIÇOS:

Do programa de ações desenvolvido, passamos a apresentar e definir os principais Equipamentos Sociais e áreas de intervenção da CERCIMARCO:

3.1 CAO - Centro de Atividades Ocupacionais / CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Aversadas

Equipamento Social, em funcionamento nas instalações do edifício Sede da CERCIMARCO, na freguesia de Aversadas e Rosém, destinado ao desenvolvimento de atividades para jovens e adultos, a partir dos 16 anos de idade, com deficiência grave, tendo como objetivos: Estimular e facilitar o desenvolvimento das capacidades; promover estratégias de reforço de autoestima e de autonomia pessoal e social; privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração social das pessoas com deficiência; e promover o encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados de integração socioprofissional.

O funcionamento, melhoria e alargamento deste centro tem sido, desde sempre, uma das prioridades deste Conselho de Administração. Exemplo disso foi a elaboração e apresentação de um projeto ao Programa PARES 3.0 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3.^a Geração, para Ampliação e Remodelação do CAO/CACI de Aversadas, para 49 clientes, e construção de um novo Lar Residencial, para 24 clientes. Infelizmente, a nossa candidatura não foi aprovada pelo facto de não ter sido considerada prioritária.

De forma a colmatar lacunas nos Recursos Humanos do CAO / CACI de Aversadas, mas também no Complexo de Alpendorada, provocadas pelas ausências resultantes da pandemia, baixas médicas e férias, foram sendo apresentados e aprovados pedidos sucessivos de prorrogação dos dois processos do MARESS – Medida Apoio ao Reforço de Emergência de



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

Equipamentos Sociais e de Saúde, que permitiram a integração de 8 Ajudantes Familiares (2 em Avesadas e 6 em Alpendorada).

3.2 Complexo CERCIMARCO de Alpendorada:

Este equipamento integra as seguintes Respostas Sociais:

- Lar Residencial, para 16 clientes;
- CAO - Centro de Atividades Ocupacionais / CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Alpendorada, acoplado, para 30 clientes;
- Serviço de Apoio Domiciliário para pessoas com deficiência/incapacidade, para 30 clientes.

3.2.1 Lar Residencial

O Lar Residencial de Alpendorada é um equipamento que visa promover o apoio social e residencial para as famílias de jovens e adultos com deficiência, com idades superiores a 16 anos, que se encontrem impossibilitadas de lhes prestar os cuidados básicos.

Está integrado com as outras respostas da CERCIMARCO de modo a garantir abrangência dos serviços e acompanhamentos prestados, nomeadamente, com o Centro de Atividades Ocupacionais de Alpendorada.

Tem como objetivos: Proporcionar alojamento a pessoas com deficiência, com idades superiores a 16 anos, como recurso complementar ao apoio familiar; Promover o desenvolvimento e/ou manutenção da autonomia pessoal e social; Proporcionar o bem-estar físico e psicológico necessário ao seu equilíbrio global; Proporcionar períodos de lazer e entretenimento; Facilitar o seu processo de integração social; Fomentar a sua participação ativa nas decisões de carácter pessoal; Promover o *empowerment* dos clientes; Garantir a melhoria da qualidade de vidas das pessoas com deficiência e incapacidades.



3.2.3 Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) para Pessoas com Deficiência/Incapacidade

O SAD para Pessoas com Deficiência/Incapacidade destina-se a prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias, que não possam assegurar, temporariamente, ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Tem como objetivos: proporcionar apoio personalizado às pessoas com deficiência e/ou suas famílias no seu domicílio, por forma a criar condições facilitadoras de desenvolvimento global, assegurando-lhe cuidados de ordem física e apoio social, estabilidade emocional e vivência social; prevenir internamentos desnecessários; prevenir crises e a deterioração grave da situação pessoal ou familiar; promover as capacidades do utente estimulando-o para a autonomia possível; intervir na promoção de atividades de sensibilização à população (vizinhança, família alargada) que facilitem a plena integração do cidadão com deficiência.

Embora o SAD tenha capacidade máxima para 30 clientes, tem em Acordo de Cooperação com a Segurança Social apenas para 10 clientes. O Conselho de Administração, aproveitando a abertura de um novo período candidaturas ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), apresentou, em dezembro de 2021, uma nova candidatura a solicitar o alargamento do apoio por parte da Segurança Social a esta resposta social para 24 clientes.

A 31 de dezembro de 2021 o SAD dava apoio a 16 clientes.

3.3 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) de Vila Boa de Quires

O CATL de Vila Boa de Quires é um equipamento que tem por finalidade proporcionar atividades de lazer a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos de idade, nos períodos disponíveis das suas responsabilidades escolares.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E COITAS

O Lar Residencial tem uma capacidade máxima para 16 clientes, encontrando-se totalmente preenchido. O apoio por parte da Segurança Social a esta resposta social em acordo de cooperação é de 15 clientes.

3.2.2 CAO - Centro de Atividades Ocupacionais / CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Alpendorada, acoplado

O CAO / CACI de Alpendorada é uma resposta social integrada no "Complexo CERCIMARCO de Alpendorada", funcionando, inclusivamente, como resposta completiva ao Lar Residencial, de forma a garantir a continuidade e abrangência dos serviços necessários à melhoria da qualidade de vida dos seus clientes.

O CAO / CACI de Alpendorada tem uma capacidade máxima para 30 clientes. O apoio por parte da Segurança Social a esta resposta social em acordo de cooperação é de 28 clientes.

Tal como mencionado atrás, para colmatar lacunas nos Recursos Humanos no CAO / CACI e no Lar Residencial, provocadas pelas ausências resultantes da pandemia, baixas médicas e férias, a Instituição recorreu às prorrogações sucessivas dos dois processos no âmbito da MARESS - Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, que permitiram a integração de 6 Ajudantes Familiares nas Respostas Sociais do Complexo de Alpendorada.

Foi, ainda, desenvolvida uma candidatura à Medida Estágios Profissionais do IEF, que permitiu a integração de uma Psicóloga Estagiária.

Refira-se ainda que, no seguimento do Decreto n.º3-C/2021, de 22 de janeiro, os CAO / CACI de Avesadas e de Alpendorada tiveram as suas atividades suspensas, devido à pandemia de COVID-19, a partir do dia 22 de janeiro de 2021, tendo retomado a sua atividade presencial no dia 5 de abril de 2021.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Handwritten signature in blue ink.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

No CATL de Vila Boa de Quires foram desenvolvidas as áreas de Apoio ao Estudo, Expressão Plástica, Corporal, Dramática e Musical, Atividades Recreativas e Culturais, Ludoteca, Biblioteca, Videoteca, Informática, Jardinagem e Culinária.

Em 2021, devido à pandemia de COVID-19, verificou-se uma frequência média de apenas 10 crianças, muito abaixo da lotação máxima estabelecida, ou seja, 20 crianças. A 31 de dezembro de 2021 o número de crianças a frequentar o CATL de Vila Boa de Quires era apenas 9.

Refira-se ainda que, no seguimento do Decreto n.º3-C/2021, de 22 de janeiro, o CATL de Vila Boa de Quires teve as suas atividades suspensas, devido à pandemia de COVID-19, a partir do dia 22 de janeiro de 2021, tendo retomado a sua atividade presencial no dia 5 de abril de 2021. Durante o período de suspensão das atividades, o apoio às crianças do CATL foi dado à distância, através dos meios informáticos.

3.4 Protocolo de Rendimento Social de Inserção

Este é um Protocolo de Cooperação, celebrado no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção, entre a CERCIMARCO e o Centro Distrital de Segurança Social do Porto cuja função é assegurar o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários de RSI, compreendendo, nomeadamente: Elaboração do diagnóstico da situação familiar; Elaboração do relatório social; Negociação e elaboração do programa de inserção; e Execução e acompanhamento do programa de inserção.

Deste Protocolo de Colaboração tem resultado o financiamento das despesas de funcionamento em 5€/agregado familiar e de uma equipa técnica constituída por 1 assistente social, 1 educadora social, 1 psicóloga e 2 ajudantes de ação direta.

Ao longo do ano de 2021 foram acompanhados, em média, 192 agregados familiares/mês. De entre os processos em acompanhamento, foram efetuados

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature in blue ink.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

contactos presenciais com os beneficiários, nomeadamente, 380 visitas domiciliárias e 295 atendimentos das técnicas. Foram contratualizados 194 Contratos de Inserção e cessados 34 processos.

Este Protocolo de Colaboração foi objeto de uma nova renovação a 1 de agosto. No entanto, esta prorrogação tem como data limite o dia 31 de março de 2021 (8 meses), pelo facto de haver intenção por parte do Governo em transferir competências no domínio da Ação Social, que poderá incluir a medida de Rendimento Social de Inserção.

3.5 Equipa Local de Intervenção Precoce – ELI Marco/Baião

O Acordo de Cooperação para a Intervenção Precoce na Infância (Tipologia I), assinado entre a CERCIMARCO e o Instituto da Segurança Social, I.P./ Centro Distrital do Porto e desenvolvido ao abrigo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), possibilitou a integração, a meio-tempo, de 3 técnicos especializados na Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância (ELI Marco/Baião), nomeadamente: 1 Psicólogo, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 Terapeuta da Fala. O Acordo de Cooperação para a IPI previa o apoio a 60 crianças/famílias dos Concelhos de Marco de Canaveses e Baião, no entanto, a 31 de dezembro de 2021 o número de crianças apoiadas era de 50. Mas é ainda de referir que, ao longo do ano, foram apoiadas um total de, exatamente, 80 crianças e suas famílias.

Consciente da necessidade em rever o Acordo de Cooperação, o Conselho de Administração aguarda a abertura de novas candidaturas ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), para, nesse âmbito, se candidatar à revisão do Acordo de Cooperação para Tipologia II e o conseqüente alargamento da equipa técnica afeta ao projeto, de forma a permitir o apoio a até 80 crianças.

A ELI é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com base em parcerias institucionais, envolvendo vários profissionais: Educadores de Infância de IPI,



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

Enfermeiros, Médicos de Família/Pediatra, Assistente Social, Psicólogo, Terapeuta da Fala e Terapeuta Ocupacional.

As funções da ELI são:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requeiram avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidade de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o PIIP em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens, com os núcleos da saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins-de-infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.

3.6 Centro de Recursos para a Inclusão do Marco (CRI Marco)

Em meados do ano 2017 o Conselho de Administração apresentou uma candidatura para acreditação por parte da Direção-Geral de Educação do Centro de Recursos para Inclusão do Marco, tendo sido aprovada em julho de 2017, pelo período de 4 anos letivos (2017/18 a 2020/21).



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E COIITAS

Em princípio, isto deveria possibilitar a formalização e financiamento das parcerias entre a CERCIMARCO e os Agrupamentos de Escolas do nosso concelho para utilização, por parte destes, do equipamento e da equipa técnica afeta ao mesmo (psicólogo e terapeutas). No entanto, como nunca houve garantia do financiamento dos custos inerentes à afetação da equipa técnica e dos custos de funcionamento das referidas parcerias, fosse por parte do Ministério da Educação ou fosse por parte dos Agrupamentos de Escolas, e como a legislação que estabelece o novo regime jurídico da Educação Inclusiva, o D.L. n.º54/2018, de 6 de junho, também não é clara quanto à certeza desse financiamento, o Conselho de Administração optou sempre por não estabelecer qualquer parceria no âmbito do seu CRI.

Em 2021, quer pelo motivo atrás referido, quer mesmo por falta de interesse de todos os Agrupamentos de Escolas, o Conselho de Administração decidiu não apresentar nova candidatura para acreditação do Centro de Recursos para Inclusão do Marco.

O Centro de Recursos, que integra uma sala de estimulação sensorial (snoezelen) e uma sala de psicomotricidade, tem servido, essencialmente, os clientes dos CAO/CACI de Aveddas, mas é um equipamento que está disponível para ser utilizado por clientes de outras Instituições e pela comunidade em geral.

3.7 Gabinete de Atendimento ao Cliente e Famílias

Este gabinete tem por objetivo a informação, o aconselhamento e encaminhamento dos casos que a ele recorrem.

3.8 Outras Atividades

Para além das atividades atrás referidas, salientamos ainda a colaboração com a Rede Social do Concelho de Marco de Canaveses e a colaboração com a Comissão Social de Freguesia (CFS) de Alpendorada, Várzea e Torrão.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

QUADRO RESUMO:

Durante o ano 2021, a CERCIMARCO prestou seguintes serviços, distribuídos pelas seguintes respostas sociais / áreas de intervenção:

Equipamentos Sociais / Áreas de Intervenção	N.º de Clientes a 31-12-2021	Lotação do equipamento	Clientes em lista de espera
CAO / CACI de Avesadas	25	25	8
Lar Residencial de Alpendorada	16	16	123
CAO/ CACI de Alpendorada, acoplado	30	30	8
Serviço de Apoio Domiciliário de Alpendorada	16	30	9
Centro de Atividades de Tempos Livres V.B. Quires	9	20	0
Protocolo RSI	185	180	-
Protocolo Intervenção Precoce na Infância – ELI Marco/Baião	50	60	-

4. CONCLUSÃO:

Do fundamental, torna-se necessário destacar:

O ano de 2021, à semelhança do ano anterior, foi um ano difícil e exigente, devido à pandemia de Covid-19, que nos obrigou a profundas adaptações e alterações na estratégia e nos procedimentos de toda a Instituição, mas também foi um ano de oportunidades de melhoria desses procedimentos e das condições de vida dos nossos clientes, com forte preocupação na resposta às suas necessidades e interesses.

Somos, pois, da opinião que todas essas dificuldades foram totalmente superadas e foi possível “normalizar” o funcionamento de toda a Instituição, sem que se verificassem perturbações significativas. Mas reconhecemos que isso só foi possível com o enorme esforço suplementar exigido a todos os colaboradores, com o empenho, dedicação e trabalho desenvolvido pelos técnicos, com o total compromisso e o sincronismo de todos os Órgãos Sociais e com o apoio fundamental de todos os nossos parceiros, assim como com a vacinação total contra a Covid-19 de todos os clientes e colaboradores.

Marco de Canaveses, 25 de março de 2022

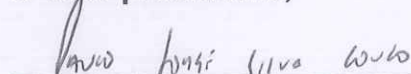
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

O Presidente,



Rui José Barros da Costa Brandão

O Vice-presidente,



Paulo Jorge da Silva Couto



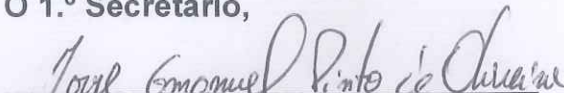
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

O Tesoureiro,



César Baltazar Pereira Fernandes



O 1.º Secretário,


Jorge Emanuel Pinto de Oliveira

O 2.º Secretário,


António Fernandes Monteiro Neves